DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

INFLUÊNCIA DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA HARMONIA FACIAL: RELATO DE CASO DE CORREÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTE PADRÃO FACE LONGA, CLASSE III DE ANGLE

Nara Régia da Silva Domingos, Irla Karlinne Ferreira de Carvalho, Natália Barbosa de Siqueira, Luiz Henrique Soares Torres, José Rodrigues Laureano Filho
nararegiia@gmail.com
Hospital Universitário Oswaldo Cruz – UPE, Recife-PE.
Categoria: Relato de caso

Introdução: A cirurgia ortognática é uma opção terapêutica viável no tratamento de pacientes que apresentam deformidades dentárias e esqueléticas. Tem por finalidade obter a melhora oclusal e funcional, aprimorando assim a função mastigatória e harmonizando a face dos pacientes submetidos a este procedimento cirúrgico. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de uma correção cirúrgica em paciente com deformidade dentofacial classe III de Angle, padrão face longa. Relato de caso: Paciente A.C.F.J, sexo feminino, 22 anos, foi encaminhada pelo ortodontista, ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo facial/HUOC/FOP/UPE, com queixa estética. Após a conclusão do preparo ortodôntico foi iniciado o planejamento pré-operatório. Com base em análise facial e cefalométrica observou-se que a paciente possuía padrão face longa, perfil côncavo, classe III de Angle, com discrepância maxilo-mandibular de 5 mm, pobreza do terço médio da face, desnivelamento do plano oclusal maxilar de 2mm, ausência de desvio da linha média dentária maxilar e desvio de linha média dentária mandibular de 4mm para a direita, excesso vertical de terço inferior de face. Através de planejamento, baseado em Arnett, por meio de traçados cefalométricos, foi planejada a realização de cirurgia ortognática bimaxilar, com reposição posterior-superior de 6 mm e anterior de 2 mm da maxila, avanço da maxila de 5 mm por meio da realização de osteotomia Le Fort I, recuo da mandíbula de 6 mm, através de osteotomia sagital do ramo mandibular bilateral, visando corrigir a protrusão mandibular, e impactação de 4 mm do mento. O paciente segue em acompanhamento pós-operatório 180 dias. Considerações Finais: O conhecimento das alterações faciais, diante dos diferentes tipos de movimentos realizados na maxila ou na mandíbula, se faz necessário para melhor diagnóstico, planejamento e previsibilidade do resultado pós-operatório. As modificações estéticas são variáveis importantes para a correta indicação de que segmento irá ser operado, além de resultar em melhor padrão facial ao paciente.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Osteotomia Le Fort; Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular.